

2º Encontro de Educação a Distância



voltar ao menu principal

Apresentação

Educação a Distância

A Educação a Distância (EaD) no mundo, teve seu ponto de partida na necessidade de oferecer uma educação acessível a todos. As primeiras ações voltadas para a EaD ocorreram no século XIX, com o objetivo de preencher lacunas do sistema de ensino formal em relação à profissionalização e, mas especificamente, da aprendizagem de ofícios da época. Os materiais desenvolvidos eram auto-instrucionais e focados para cursos por correspondência. No entanto, a EaD apresentada desta forma, não tinha um reconhecimento acadêmico, acentuando o preconceito que se formou em torno da modalidade.

No Brasil, seu início também ocorreu por meio de cursos por correspondência, passando pelo mesmo processo discriminatório. Apesar de ter enfrentado períodos de estagnação, decorrentes da falta de políticas públicas, atualmente a EaD tem sido marcada por uma trajetória de sucessos. Em mais de 100 anos da existência, inúmeras ações foram desenvolvidas de maneira a propiciar uma educação de qualidade e, principalmente, procurando atender aos cidadãos que buscavam uma formação continuada.

É importante ressaltar, ao conceituar EaD, que esta na realidade se trata de educação, não apresentando diferenças, pois ambas pressupõem uma relação de construção entre parceiros que estão envolvidos no processo, e, dependendo do enfoque dado, tem também o objetivo de formar cidadãos que sejam capazes de entender o seu papel na sociedade em que atuam e que estejam comprometidos com o seu ambiente social e profissional.

Nesta modalidade de educação, as inovações tecnológicas e metodológicas visam contribuir no processo de formação do cidadão, clientela que tende a ser não convencional, incluindo adultos que trabalham, pessoas que por vários motivos não podem

se afastar de suas residências, populações distantes dos grandes centros de ensino que, diante das possibilidades de uso de recursos, enquanto técnicas de ensino metodologias de aprendizagem, processos de tutoria, tecnologias da informação e comunicação (TICs) não se encontram excluídas do processo de formação.

Assim, tanto a educação presencial quanto a educação a distância apresentam-se cada vez mais complexas, diante de uma sociedade que, em todos os campos do conhecimento, vai se tornando mais exigente e demanda um indivíduo que busque uma formação continuada ao longo da vida, mais inclusiva, em todos os níveis e modalidades e em todas as atividades que possibilitam o desenvolvimento profissional.

Neste cenário, a EaD desponta no interior dos sistemas de ensino não para competir com a educação presencial, e muito menos para substituí-la, mas como uma alternativa tanto para atender a uma parcela significativa do contingente populacional que busca capacitação profissional, como para complementar as ações desenvolvidas no ensino presencial.

*Arilise Moraes de Almeida
Cristine Nunes Ferreira*